



PLANO DE MELHORIA

2016 | 2018

ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Áreas a melhorar.....	3
3. Planificação das Medidas.....	4
4. Conclusão.....	15

1. Introdução

Na sequência da avaliação externa do Agrupamento vimos apresentar o Plano de Melhoria para o ano letivo 2017/2018.

As áreas em que devem incidir prioritariamente os nossos esforços para a melhoria e que nos foram apontados pela equipa de avaliação da IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência) são: aprofundamento da reflexão acerca das causas de insucesso intrínsecas aos processos de ensino e de aprendizagem e consequente implementação de medidas mais eficazes na melhoria dos resultados; consolidação da articulação curricular vertical, de forma a promover processos educativos mais coerentes e sequenciais, que conduzam ao aumento do sucesso; intensificação e generalização de práticas pedagógicas que integrem metodologias ativas e experimentais, com impacto na motivação das crianças e dos alunos e, consequentemente, na melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados; implementação generalizada da supervisão da prática letiva em sala de aula, como forma de impulsionar a reflexão em torno dos processos de ensino e de aprendizagem e promover o desenvolvimento profissional dos docentes.

No ano letivo 2016-2017 foi iniciada a aplicação, no Agrupamento, do Plano de Ação Estratégica (para o biénio 2016-2018) que serve agora de base ao desenvolvimento do Plano de Melhoria para o ano 2017-2018. Neste plano são introduzidas alterações que visam melhorar a sua consecução e, simultaneamente, responder aos pontos a melhorar, identificados pela avaliação interna e externa do Agrupamento. Algumas das alterações foram introduzidas aquando da avaliação das Medidas do Plano de Ação Estratégica, no final do ano letivo 2016-2017, tal como estava previsto.

O Plano de Ação Estratégica, fruto de um amplo debate e conhecimento da comunidade educativa, com as alterações agora introduzidas, transforma-se no documento estruturante de todos os níveis de ensino, que permitirá, pensamos, alcançar a melhoria global dos resultados, nos vários domínios considerados.

Em cada uma das medidas, são apresentados: a fragilidade/o problema; as fontes de identificação; os anos de escolaridade a abranger; os objetivos; as metas; as atividades a desenvolver; a calendarização; os recursos necessários; os indicadores de monitorização e o meio de verificação da execução e da eficácia da medida; os responsáveis pela execução da medida e o coordenador da equipa; a necessidade de formação.

2. Áreas a melhorar

Domínios		Medidas	Áreas a melhorar
Resultados	Prestação do serviço educativo	1	Aprofundamento da reflexão acerca das causas do insucesso intrínsecas aos processos de ensino e de aprendizagem
		2	
		3	Consolidação da articulação curricular vertical
		4	Intensificação e generalização de práticas pedagógicas que integrem metodologias ativas e experimentais
		5	Implementação generalizada da supervisão da prática letiva em sala de aula

3. Planificação das Medidas

Medida 1 - Melhorar atitudes e comportamentos, dentro e fora da sala de aula, promotores do sucesso social e escolar	
Fragilidade / Problema	A indisciplina dentro e fora da sala de aula - fator de intranquilidade e promotor de insucesso escolar
Fontes de identificação	Projeto de intervenção da Diretora/Carta de missão da Diretora/Projeto Educativo/Atas de reuniões de Conselho Pedagógico/Atas de reuniões de Conselho de Turma e participações disciplinares.
Anos de escolaridade a abranger	<p>Inicialmente previsto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º ano de aplicação do plano - 1º, 2º, 5º e 7º ano • 2º ano de aplicação do plano - Todo o ensino básico. <p>Decorrente do relatório da IGEC de 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os anos de escolaridade.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Responsabilizar os alunos pelos seus atos; 2. Melhorar comportamentos/atitudes; 3. Diminuir a indisciplina; 4. Implementar um Gabinete de Apoio ao Aluno, com recurso a uma equipa multidisciplinar, de atendimento permanente na escola dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assegurar o Gabinete de Apoio ao Aluno na escola de 2º e 3º ciclos; 2. Reduzir, em 10%, a aplicação de medidas disciplinares nos diferentes níveis e em todas as escolas do Agrupamento; 3. Acompanhar 100% dos alunos com problemas de indisciplina.
Atividades	<p>Inicialmente previstas e já em funcionamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação do GAA na escola do 2º e 3º ciclos; 2. Simplificação de procedimentos; 3. Implementar a medida dos “padrinhos” de 9º ano com o 5º ano, a partir do dia da receção aos alunos na escola; 4. Elaboração de guiões de conduta e procedimentos, adaptados a cada nível de ensino com os direitos e deveres dos alunos constantes no R.I. do Agrupamento, com a colaboração dos alunos; 5. Prémios simbólicos para os alunos mais cumpridores (Cumpridor, Assíduo, Pontual); 6. Concurso da melhor turma, a nível comportamental, por período; 7. Contacto telefónico com os encarregados de educação dos alunos com ordem de saída de sala de aula, nos 2º e 3º ciclos; 8. Envolvimento dos encarregados de educação na gestão de conflitos/cumprimento de regras; 9. Aplicação do programa Mindup no 1º Ciclo, em contexto de sala de aula, diariamente, nos períodos de entrada na sala de aula; 10. Implementação de atividades lúdicas de recreio nas escolas básicas; 11. Articulação com o Projeto “ Eu Amo SAC” do Programa Escolhas.

(continua)

Medida 1 - Melhorar atitudes e comportamentos, dentro e fora da sala de aula, promotores do sucesso social e escolar		
Atividades	<p>Inicialmente previstas e ainda não iniciadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formação aos alunos na área de Gestão de Conflitos; 2. Criação de um grupo de alunos mediadores de conflito; 3. Aplicação de um programa de competências sociais a alunos reincidentes; 4. Aplicação do programa RESCURE na oferta complementar nos anos de intervenção na educação pré-escolar e ensino Básico; 5. Divulgação dos resultados à comunidade educativa no Seminário realizado em colaboração com os Encarregados de Educação. <p>Novas Propostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho de tutoria em 2 horas de direção de turma, que era o inicialmente previsto, foi alterado para 1 hora de tutoria com transferência de outra hora para o GAA; 2. Acompanhamento dos alunos mais indisciplinados na realização de atividades no âmbito da formação cívica. 	
Calendarização	De setembro de 2016 a junho de 2018	
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • De acordo com os recursos existentes a nível de crédito horário do Agrupamento. (16 horas) • Recursos financeiros para aquisição de jogos e materiais: 1000€ 	
Indicadores de Monitorização e meio de verificação da execução e da eficácia da medida	Monitorização:	
	Quando?	<ul style="list-style-type: none"> • 1 vez por período; • No final de cada ano letivo;
	Quem?	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora e respetiva equipa diretiva; • Conselho Pedagógico; • Coordenadores de estabelecimento; • Coordenadores de Diretores de Turma • Coordenadores de Ano • Titulares de grupos/turma; • Equipa de autoavaliação;
	Como?	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Realização de reuniões; • Análise de dados.
	Com que instrumentos?	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de registo das reuniões realizadas; • Grelhas de registo de ocorrência; • Estatísticas; • Estatística dos resultados escolares
	Indicadores de referência:	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões; • Atividades realizadas; • Nº de alunos por turma/nº de alunos por professor; • % de medidas disciplinares aplicadas; • Materiais produzidos; • Resultados escolares nos dois anos de vigência da medida.
Responsáveis pela execução da medida e Coordenador da Equipa	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora e respetiva equipa; • Conselho Pedagógico; • Coordenadores de estabelecimento; • Equipa Multidisciplinar; • Equipa de autoavaliação; • Coordenadores de Diretores de Turma 	<p>Coordenador da Equipa:</p> <p>Coordenador dos DT + 1 docente por cada escola</p>
Necessidade de Formação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação em <i>Mindup</i>: 25 horas 2. Formação/ Projeto RESCURE: 25 horas Formação a realizar ao longo dos 2 anos	

Medida 2 - Intensificar a relação Escola/Família	
Fragilidade / Problema	A relação Escola/Família
Fontes de identificação	Projeto de intervenção da Diretora/Carta de missão da Diretora/Projeto Educativo/ Atas de reuniões de Conselho Pedagógico/Atas de reuniões de Conselho de Turma.
Anos de escolaridade a abranger	<p>Inicialmente previsto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º ano de aplicação do plano - 1º, 2º, 5º e 7º ano • 2º ano de aplicação do plano - Todo o ensino básico. <p>Decorrente do relatório da IGEC de 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os anos de escolaridade.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Eliminar obstáculos na colaboração Escola/Família; 2. Investir num clima de confiança Escola/Família; 3. Envolver os Encarregados de Educação nas atividades da turma do seu educando; 4. Envolver os E.E. nas atividades da comunidade escolar.
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer, individualmente 100% dos E.E no início de cada nível de ensino; 2. Envolver 10% dos E.E de cada ano de escolaridade abrangidos na organização de eventos. 3. Aumentar em 10% a participação dos E.E nas reuniões de avaliação formativa intercalares dos anos envolvidos; 4. Aumentar em 10% a participação dos E.E nas reuniões de tomada de conhecimento da avaliação de final de período, dos anos envolvidos; 5. Envolver as Três Associações de Pais na Realização de um Seminário anual; 6. Motivar 50% dos E.E dos anos envolvidos para a realização de um seminário temático anual organizado pelo Agrupamento.
Atividades	<p>Inicialmente previstas e já em funcionamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões de apresentação, de início de ano, da Diretora com os Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento, diretamente ou por delegação de competências; 2. Reuniões individuais com os encarregados de educação, por turma com o P.T./ D.T, de acordo com o nível de ensino; 3. Reunião da Direção e Coordenação de Estabelecimento com as Associações de Pais; 4. Reunião conjunta com os Encarregados de Educação, por turma com o P.T./ D.T, de acordo com o nível de ensino; 5. Envolvimento dos pais nas atividades do PAA na Escola e na sala de aula dos seus educandos; 6. Trabalho de articulação com o Projeto Eu Amo Sac do Programa Escolhas; <p>Inicialmente previstas e ainda não iniciadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de um guião de boas práticas; 2. Organização do seminário anual; 3. Publicitação do guião à comunidade educativa

(continua)

Medida 2 - Intensificar a relação Escola/Família		
Calendarização	De setembro de 2016 a junho de 2018	
Recursos	Recursos decorrentes do Despacho normativo n.º 4-A/2016	
Indicadores de Monitorização e meio de verificação da execução e da eficácia da medida	Monitorização:	
	<u>Quando?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • 1 vez por período; • No final de cada ano letivo;
	<u>Quem?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora e respetiva equipa; • Coordenadores de estabelecimento; • Coordenadores de Diretores de Turma; • Coordenadores de Ano; • Docentes titulares de grupos/turma; • Associações de Pais.
	<u>Como?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Com grelhas de registo das reuniões e atividades realizadas.
	<u>Indicadores de referência:</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de Reuniões; • Atividades realizadas; • % de E.E. envolvidos em cada atividade; • Materiais produzidos; • Materiais divulgados.
Responsáveis pela execução da medida e Coordenador da Equipa	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora e respetiva equipa; • Coordenadores de Estabelecimento; • Coordenadores de Diretores de Turma; • Coordenadores de Ano; • Docentes titulares de grupos/turma. 	
	Coordenador da Equipa:	
	Adjunta da Diretora + 1 docente de cada escola a designar em Conselho Pedagógico	
Necessidade de Formação	-----	

Medida 3 - Melhoria da articulação intra e interdepartamental	
Fragilidade / Problema	Articulação intra e interdepartamental
Fontes de identificação	Projeto de intervenção da Diretora/Carta de missão da Diretora/Projeto Educativo/Atas de Conselho Pedagógico/Atas Conselho turma
Anos de escolaridade a abranger	<p>Inicialmente previsto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º ano de aplicação do plano - 1º, 2º, 5º e 7º ano • 2º ano de aplicação do plano - Todo o ensino básico. <p>Decorrente do relatório da IGEC de 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os anos de escolaridade.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar espírito de liderança 2. Incrementar a articulação curricular vertical; 3. Incrementar a articulação curricular horizontal; 4. Incrementar, nos professores, a articulação do conhecimento socio-afetivo dos alunos; 5. Incrementar a articulação entre os serviços Técnico-Pedagógicos de Apoio Educativo, a Educação Especial do Agrupamento e a equipa Multidisciplinar. 6. Incrementar a articulação entre os departamentos e as bibliotecas escolares; 7. Incrementar a utilização das TIC no trabalho de articulação; 8. Elaborar o projeto de desenvolvimento do currículo adequado às mudanças instituídas no Agrupamento.
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilização do Office 365, para trabalho de articulação e colaboração, por 100% dos docentes; 2. Envolvimento no trabalho de articulação de 100% dos educadores e dos docentes do ensino básico; 3. Envolvimento direto de todos os Coordenadores de Departamento; 4. Realização de todas as reuniões programadas; 5. Envolvimento de duas das BE/CRE do Agrupamento; 6. Apresentação e aprovação do projeto de desenvolvimento curricular.
Atividades	<p>Inicialmente previstas e já em funcionamento:</p> <p>Atividades instrumentais</p> <ol style="list-style-type: none"> a) <i>Atribuição de conta de e-mail para utilização do office 365 aos novos docentes do agrupamento;</i> b) <i>Incremento da utilização do office 365 como ferramenta de trabalho de articulação e trabalho colaborativo;</i> <p>Articulação Vertical:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões de articulação curricular entre docentes de transição de ciclo, após distribuição de serviço docente; 2. Realização de reuniões de Departamento para elaboração das planificações por disciplina articulando conteúdos/ competências entre os vários níveis de ensino/ciclos; 3. Reuniões de articulação para conhecimento dos alunos nos domínios socio-afetivo entre PT e DT nos anos de transição de ciclo; 4. Reuniões, por grupo de recrutamento, entre docentes dos diferentes ciclos.

(continua)

Medida 3 - Melhoria da articulação intra e interdepartamental		
Atividades	<p>Articulação Horizontal:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Planificação, em grupo disciplinar, das atividades experimentais em todos os períodos; 2. Planificação, em grupo disciplinar, do trabalho autónomo a realizar com os alunos; 3. Reuniões de articulação curricular entre as várias disciplinas do mesmo ano de escolaridade; 4. Realização de unidades de trabalho interdisciplinar com utilização de metodologias diversificadas; 5. Reuniões de articulação de conselho de docentes/conselhos de turma de ano para articular e uniformizar procedimentos, critérios de avaliação e operacionalizar o PAA no PT, uma vez por período; 6. Realização de reuniões de planificação das matrizes e instrumentos de avaliação de aferição interna, por ano/disciplina; 7. Participação das professoras bibliotecárias do ciclo correspondente nas reuniões de articulação curricular; 8. Participação das professoras bibliotecárias do ciclo correspondente nas reuniões de conselho de docentes e conselho de turma intercalares; 9. Elaboração do Projeto de desenvolvimento curricular de acordo com o presente plano. <p>Novas Propostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação entre as Educadoras de Infância e o Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância para o desenvolvimento de atividades práticas; 2. Articulação entre as Educadoras de Infância e a Unidade de Multifuncionária para o desenvolvimento de atividades práticas. 	
Calendarização	De setembro de 2016 a junho de 2018	
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos decorrentes do Despacho normativo n.º 4-A/2016 (4 horas) • Os previstos nas outras medidas <p>Nova Proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de infância com redução/isenção da componente letiva ao abrigo do artº 79º do ECD. (Uma vez por mês) 	
Indicadores de Monitorização e meio de verificação da execução e da eficácia da medida	Monitorização:	
	<u>Quando?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • 1 vez por período; • No final de cada ano letivo.
	<u>Quem?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de Departamento; • Coordenador dos Diretores de Turma; • Diretor de Turma e Conselho de Turma.
	<u>Como?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Com grelhas de registo das reuniões realizadas;
Responsáveis pela execução da medida e Coordenador da Equipa	<ul style="list-style-type: none"> • A articulação vertical do currículo é da responsabilidade dos departamentos curriculares; • A articulação horizontal é da responsabilidade do Conselho de Turma e do Diretor de Turma / Professores Titulares. 	Coordenador da Equipa:
		Um Coordenador de Departamento e uma Adjunta da Direção + Coordenadores dos grupos de recrutamento.
Necessidade de Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação em trabalho colaborativo/ avaliação Formativa - utilizando ferramentas TIC - 25 horas • Formação em <i>Coaching</i> - 25 horas Formação a realizar nos dois anos	

Medida 4- Adequar as metodologias e estratégias de sala de aula às aprendizagens dos alunos	
Fragilidade / Problema	A aplicação, em sala de aula, de metodologias ativas de aprendizagem
Fontes de identificação	Projeto de intervenção da Diretora/Carta de missão da Diretora/Projeto Educativo/ Atas de reuniões de Conselho Pedagógico/Atas de reuniões de Conselho de Turma e de docentes/Atas de Assembleias de Turma.
Anos de escolaridade a abranger	<p>Inicialmente previsto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º ano de aplicação do plano - 1º, 2º, 5º e 7º ano • 2º ano de aplicação do plano - Todo o ensino básico. <p>Decorrente do relatório da IGEC de 2017: Todos os anos de escolaridade.</p>
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Motivar os alunos; 2. Promover a autonomia dos alunos na aprendizagem 3. Realizar trabalho colaborativo; 4. Integrar saberes, atividades e projetos; 5. Melhorar as aprendizagens; 6. Melhorar os resultados escolares.
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento em 2% anual da taxa de transição dos anos de escolaridade envolvidos; 2. Redução em 10% do insucesso no 1º ano na iniciação da Língua Portuguesa; 3. Aumento em 5% anual da qualidade do sucesso educativo em Matemática e Português e Inglês; 4. Aumento da correlação da avaliação interna com a externa no 9º ano de escolaridade;

Medida 4- Adequar as metodologias e estratégias de sala de aula às aprendizagens dos alunos	
Atividades	<p>Inicialmente previstas e já em funcionamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mudança dos espaços de sala de aula tornando-os mais apelativos na escola do 2º e 3º ciclo; 2. Utilização de metodologias diversificadas para a iniciação da leitura e da escrita adequando às características do aluno; 3. Constituição de “reservatórios de trabalhos” e materiais pedagógicos para ensino diferenciado; 4. Privilegiar a avaliação formativa; 5. Utilização de meios e dispositivos TIC e audiovisuais em sala de aula; 6. Fomento da utilização de dispositivos móveis e de metodologias ativas adaptadas e adequadas aos alunos; 7. Calendarização anual para a utilização de espaços específicos (lab., salas TIC); 8. Articulação vertical e horizontal dos conteúdos programáticos, de acordo com a medida 3; 9. Criação de uma "Turma Mais" no 2º ano em duas das escolas, com recurso a metodologias ativas de aprendizagem; 10. Trabalho em coadjuvação, no 2º ano da escola de Frielas, por falta de espaço, recorrendo a metodologias ativas; 11. Trabalho em coadjuvação nas turmas de 1º ciclo, de acordo com a evolução do projeto, recorrendo a metodologias ativas de aprendizagem; 12. Desdobramento/Coadjuvação nas línguas e no Português, em pelo menos um tempo letivo, para trabalhar a oralidade e a escrita, no 2º e 3º ciclos; 13. Coadjuvação, por falta de espaço, num bloco em Ciências da Natureza, no 2º Ciclo para a realização de trabalho experimental; 14. Coadjuvação para a realização de trabalho colaborativo nas disciplinas com maior insucesso e ou sujeitas a prova nacional; 15. Trabalho para reforço de competências e conteúdos, em grupos de nível; 16. Atualização das pastas de materiais pedagógicos/recursos educativos, em todas as disciplinas do Currículo;
	<p>Inicialmente previstas e ainda não iniciadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho interdisciplinar com recurso a trabalho de projeto, resolução de problemas; 2. Permuta temporária, no 1º ciclo, entre os professores titulares, nas áreas de português e matemática, de forma voluntária;
	<p>Novas Propostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de “trabalho de campo” com os alunos do 1º ciclo, nomeadamente na área do património histórico. 2. Planificação, no 1º ciclo, de atividades com recurso a experiências, no mínimo, 1 vez por mês. 3. Realização e apresentação, no 1º ciclo, de trabalhos de grupo sobre conteúdos programáticos, aos colegas do mesmo ano de escolaridade, do mesmo ou de outro estabelecimento de ensino, em três sessões anuais. 4. Elaboração de livros de textos, escritos e ilustrados pelos alunos do 4º ano.
Calendarização	Setembro de 2016 a junho de 2018
Medida 4- Adequar as metodologias e estratégias de sala de aula às aprendizagens dos alunos	

Recursos	Os recursos são os decorrentes do Despacho normativo n.º 4-A/2016 (100 horas) 100 cadeiras para sala de aula: 2000€	
Indicadores de Monitorização e meio de verificação da execução e da eficácia da medida	Monitorização:	
	<u>Quando?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • 1 vez Por período; • No final de cada ano letivo;
	<u>Quem?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Pedagógico; • Coordenador de Departamento; • Conselho de turma ou grupo de ano; • Coordenadores de Estabelecimento; • Coordenadores de Diretores de Turma • Coordenadores de Ano • Titulares de grupos/turma;
	<u>Como?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Com registos das reuniões
	<u>Com que instrumentos?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Com os instrumentos realizados
	<u>Indicadores de referência:</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades realizadas; • Materiais produzidos; • Materiais partilhados;
Responsáveis pela execução da medida e Coordenador da Equipa	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora e respetiva equipa diretiva; • Conselho Pedagógico; • Conselho de turma ou grupo de ano. 	Coordenadora da equipa:
		Coordenadora de Departamento do 1º ciclo + 1 docente de cada uma das escolas
Necessidade de Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Didáticas específicas- as oferecidas pelo centro de formação e de escolha do professor; • Formação interna nas áreas de Português e Matemática. 	

Medida 5 - Trabalho colaborativo entre pares pedagógicos	
Fragilidade / Problema	Na implementação de processos de supervisão/trabalho colaborativo, horizontal e vertical, como recurso pedagógico que contribua para uma melhoria dos resultados escolares.
Fontes de identificação	Projeto de intervenção da Diretora/Carta de missão da Diretora/Projeto Educativo/Atas de Conselho Pedagógico/Atas de Assembleia de Turma/Atas Conselho turma/Atas com Encarregados de Educação.
Anos de escolaridade a abranger	<p>Inicialmente previsto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º ano de aplicação do plano - 1º, 2º, 5º e 7º ano • 2º ano de aplicação do plano - Todo o ensino básico. <p>Decorrente do relatório da IGEC de 2017:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos os anos de escolaridade.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhar/investigar de modo colaborativo dentro e fora da sala de aula; 2. Introduzir rotinas de reflexão promotoras do desenvolvimento profissional docente; 3. Enriquecer as práticas pedagógicas, favorecendo as aprendizagens.
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver 100% de docentes dos anos de escolaridade envolvidos;
Atividades	<p>Processo de investigação-ação / <i>estratégia de formação reflexiva sobre supervisão pedagógica/ trabalho colaborativo, horizontal e vertical:</i></p> <p>Inicialmente previstas e já em funcionamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formação/informação, reflexão e motivação sobre o tema - reuniões preparatórias; <p>Não previstas e já realizadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Envolvimento de docentes voluntários de todo o agrupamento na prática de trabalho de supervisão/colaborativo em sala de aula; 2. Realização de duas sessões de trabalho de supervisão/ trabalho colaborativo em sala de aula, por cada par de docentes voluntários; 3. Reunião de trabalho e de reflexão com todos os docentes envolvidos; 4. Produção de documentos sobre a reflexão realizada, por cada par de docentes; <p>Inicialmente previstas e ainda não iniciadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Calendarização das sessões de trabalho colaborativo envolvendo todos os professores; 2. Realização de trabalho colaborativo/supervisão, em contexto de aula, 2x todos os docentes (1x como observador e 1x como observado); 3. Reuniões prévias às sessões de trabalho, realizada entre a dupla de professores; 4. Execução das sessões de trabalho em sala de aula; 5. Reflexão do trabalho realizado; 6. Reuniões/ Assembleias de turma com os alunos das turmas envolvidas; 7. Reflexão final com os professores envolvidos para produção de conhecimento; 8. Elaboração de um diário de bordo; 9. Apresentação das conclusões ao Agrupamento; 10. Preparação do ano seguinte.

(continua)

Medida 5 - Trabalho colaborativo entre pares pedagógicos		
Calendarização	De setembro de 2016 a junho de 2018	
Recursos	De acordo com os recursos existentes (Despacho normativo n.º 4-A/2016)	
Indicadores de Monitorização e meio de verificação da execução e da eficácia da medida	Monitorização:	
	<u>Quando?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • 1 vez por período; • No final de cada ano letivo.
	<u>Quem?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora e respetiva equipa diretiva; • Conselho Pedagógico; • Coordenadores de Departamento; • Coordenadores/responsáveis de Estabelecimento
	<u>Como?</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Com grelhas de registo das reuniões realizadas; • Produção de conhecimento; • Apresentação das conclusões.
	<u>Indicadores de referência:</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de professores envolvidos; • Nº de observações realizadas; • Nº de Reuniões realizadas; • Conhecimento produzido.
Responsáveis pela execução da medida e Coordenador da Equipa	<ul style="list-style-type: none"> • Diretora e respetiva equipa diretiva; • Coordenadores/ responsáveis de Estabelecimento; • Coordenadores de Diretores de Turma; • Coordenadores de Ano; • Professores intervenientes. 	Coordenador da Equipa:
		Diretora do Agrupamento
Necessidade de Formação	As contempladas nas outras medidas	

4. Conclusão

Um Agrupamento que procura a melhoria sustentada e contínua dos seus resultados, nos vários domínios de avaliação, interna e externa, tem uma ação pró-ativa e aberta à mudança. Nesse sentido, os seus instrumentos de gestão, apesar de estruturantes, de referência e do conhecimento de toda a comunidade, são instrumentos de trabalho em constante adaptação. Nesta lógica, o Plano de Melhoria do Agrupamento, iniciado no final do ano letivo 2015/2016, sujeito a ajustes intermédios e às respetivas avaliações processuais e de contingência interna e externa, terá a sua avaliação final no ano letivo 2017/2018, coincidente com o final do segundo ano do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento e também com o final do primeiro mandato da Diretora. Conscientes dos vários constrangimentos com que diariamente nos deparamos, é nosso propósito dar cumprimento a este Plano de Melhoria, no sentido de ultrapassar os pontos referidos como áreas a melhorar, contribuindo assim para o desenvolvimento de um ensino que responda às expetativas de toda a comunidade.

Documento com parecer favorável, por unanimidade, por parte do Conselho Pedagógico, reunido no dia 28 de setembro de 2017.

Documento apreciado e aprovado, por unanimidade, em reunião de Conselho Geral, de dia 4 de outubro de 2017.

A Presidente do Conselho Geral



A Presidente do Conselho Pedagógico

